

Irmãos Galvão, Peito Sadio

Foi as quatro horas da manhã
Meu cachorro de guarda latiu
Levantei pra ver o que era
E vesti meu casaco de frio
Ento vi que chegou um mensageiro
Amontado num burro turziu
Apiou e me disse bom dia
E o bolso da baldrana ele abriu
Uma carta o rapaz me entregou
E de novo amontou
E na estrada sumiu

Dei a carta pro meu irmo ler
Ele leu e me olhando sorriu
Convite pra nós ir na festa
Vai haver um grande desafio
O meu pai já correu no vizinho
Foi chamar o vov e o titio
Nós chegemo a pular de contente
L em casa ninguém mais dormiu
Pra quebrar aqueles campeonato
Nem com sindicato
Ninguém conseguiu

Violeiros que mandam convite
Moram l do outro lado do rio
Eles pensam que nós no vai l
Mas nós somos caboclo de brio
A peteca aqui do nosso lado
Por enquanto no cho no caiu
Quando nós chegemo no catimba
Os mais fraco na hora sumiu
Só cantemos moda de campeo
E os tal que era bo
Nem sequer reagiu

Perguntei para o dono da festa
Onde foi que o senhor conseguiu
Esses tal violeiro famoso
Que as moda de nós engoliu
O festeiro ficou pensativo
E mordeu no cigarro e cuspiu
Vocs so dois caboclo batuta
Quem falou pode crer no mentiu
Teve algum que cantar experimentou
Mas o peito faiou
E a voz no saiu

As violas nós faz de encomenda
Nosso peito tratado e sadio
J cantemo trs noite seguida
E as moda nós no repetiu
Quem repete religio de igreja
E o triste cantar do tiziu
E agora com esta vitória
Ainda mais nossa fama subiu
E vocs no devem discutir
Se viemos aqui
Foi vocs quem pediu